

190				
				1

104

Os Funi-ôs "dançam" e a Funai faz promessas



Os índios Fulni-ô, de Águas Belas, vieram ao Recife ontem mostrar que não estão para brincadeiras. Invadiram mais uma vez a sede da Funai, na Avenida João de Barros e exigiram a liberação do dinheiro que lhes prometeram para comprar sementes e um trator. As chuvas trouxeram perspectivas de fartura para a tribo, desde que as providências para a fundação da safra sejam tomadas a tempo. Difícil dizer não diante de exigências tão sensatas. Ainda mais porque os índios pressionam fazendo reféns. O administrador da Funai, Paulo Fernando, souou frio tentando viabilizar o dinheiro por telefone. Mais fácil dizer não lá de Brasília. Prometeram providências. Na foto de Leopoldo Nunes os Funi-ôs dançam o Torê em sua aldeia em Águas Belas. Estão pintados. A criança, é curioso notar, também participa da cerimônia. Nenhum dos índios que aparecem na foto, no entanto, esteve no Recife ontem. Pode ser que o próximo protesto conte com eles, pois a invasão terminou com a promessa da direção nacional da Funai de que tentaria liberar parte do dinheiro prometido.